

# *Cancioneiro Geral*

## de Garcia de Resende

### PROLOGO

Muito alto e muito poderoso Principe Nosso Senhor

Porque a natural condiçam dos Portugueses e nunca escreverem cousa que façam, endo dinas de grande memoria, muitos e mui grandes feitos de guerra; paz e vertudes, de ciencia, manhas e gentilezas sam esquecidos. Que, se os escritores se quissem acupar a verdadeiramente escrever nos feitos de Roma, Troia e todas outras antigas cronicas e estorias, nam achariam mores façanhas nem mais notaveis feitos que os que dos nossos naturais se podiam escrever, assi dos tempos passados como d'agora: tantos reinos e senhorios, cidades, vilas, castelos, per mar e per terra tantas mil legoas, per força d'armas tomados, sendo tanta a multidão de gente dos contrairos e tam pouca a dos nossos, sostidos com tantos trabalhos, guerras, fomes e cercos, tão longe d'esperança de ser socorridos, senhoreando per força d'armas tanta parte de Africa, tendo tantas cidades, vilas e fortalezas tomadas e continuamente em guerra sem nunca cessar, e assi Guine, sendo muitos reis grandes e grandes senhores seus vassalos e trebutarios e muita parte de Etiopia, Arabia, Persia e Indias, onde tantos reis mouros e gentios e grandes senhores sam per força feitos seus suditos e servidores, pagando-lhe grandes pareas e tributos e muitos destes pelejando por nos, debaixo da bandeira de Cristos com os nossos capitães, contra os seus naturais, conquistando quatro mil legoas por mar que nenhũas armadas do Soldam nem outro nenhum gram rei nem senhor nom ousam navegar com medo das nossas, perdendo seus tratos, rendas e vidas, tornando tantos reinos e senhorios com inumeravel gente a fe de Jesu Cristo, recebendo agua do santo bautismo, e outras notaveis cousas que se não podem em pouco escrever.

Todos estes feitos e outros muitos doutras sustancas nam sam divulgados como foram, se gente doutra naçam os fizera. E causa isto serem tam confiados de si, que não querem confessar que nenhuns feitos sam maiores que os que cada um faz e faria, se o nisso metessem. E por esta mesma causa, muito alto e poderoso Princepe, muitas cousas de folgar e gentilezas sam perdidas, sem haver delas noticia, no qual conto entra a arte de trovar que em todo tempo foi mui estimadada e com ela Nosso Senhor louvado, como nos hinos e canticos que na Santa Igreja se cantam se vera.

E assi muitos emperadores, reis e pessoas de memoria, polos rimances e trovas sabemos suas estorias e nas cortes dos grandes Princepes e mui necessaria na gentileza, amores, justas e momos e tambem para os que maus trajos e envenções fazem, per trovas sam castigados e lhe dam suas emendas, como no livro ao adiante se vera. E se as que sam perdidas dos nossos passados se puderam haver e dos presentes se escreveram, creo que esses grandes Poetas que per tantas partes sam espalhados não tiveram tanta fama como tem.

E porque, Senhor, as outras cousas sam em si tam grandes que por sua grandeza e meu fraco entender nam devo de tocar nelas, nesta que e a somenos, por

em algũa parte satisfazer ao desejo que sempre tive de fazer algũa cousa em que Vossa Alteza fosse servido e tomasse desenfadamento, determinei ajuntar algũas obras que pude haver dalguns passados e presentes e ordenar este livro, nam pera por elas mostrar quais foram e sam, mas para os que mais sabem s'espertarem a folgar d'escrever e trazer a memoria os outros grandes feitos, nos quais nam sam dino de meter a mão.

Garcia de Resende